

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Eliseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Setembro de 2012. Número 236. Filiado à Fetravesp, CNTV e Dieese. Site: www.sindforte.org.br**



Avança nossa luta por PLR/PPR para todos SINDICATO FIRMA ACORDO PARA COMPANHEIROS DA TRANSBANK

Companheiro(a): furamos a retransca patronal. Dia 30 de agosto, firmamos acordo de PPR (Programa de Participação nos Resultados) para os cerca de 1.100 funcionários da Transbank.

O acordo foi negociado com a Prosegur, que agora controla a Transbank, cujos funcionários não

recebiam o benefício. Vale a partir de 1º de setembro e pode garantir até um Piso do funcionário.

Extensão - Já tínhamos assegurado o benefício na Prosegur. Agora, estendemos o PPR aos companheiros da Transbank.

Promessa - O presidente João Passos lembra que PLR/PPR para

todos era promessa do sindicato patronal: "O compromisso era incluir na Convenção Coletiva deste ano, mas eles roeram a corda".

No julgamento da nossa greve de julho, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP) mandou as empresas negociarem para todos.

Página 3

Lamentável, deplorável e deprimente PATRÕES AFRONTAM TRIBUNAL E CONTESTAM GANHO REAL DE 1,5%

Foto: Fábio Mendes



PAROU GERAL - Trabalhadores da Protege, em São Paulo, manifestam-se durante a greve em 2 de julho. Greve é direito, fique claro!

A classe patronal do nosso setor é assim: se a decisão judicial a beneficia, ela cumpre de pronto. Porém, se a Justiça toma decisão que a desagrada, eles recorrem para tentar fugir da obrigação de pagar.

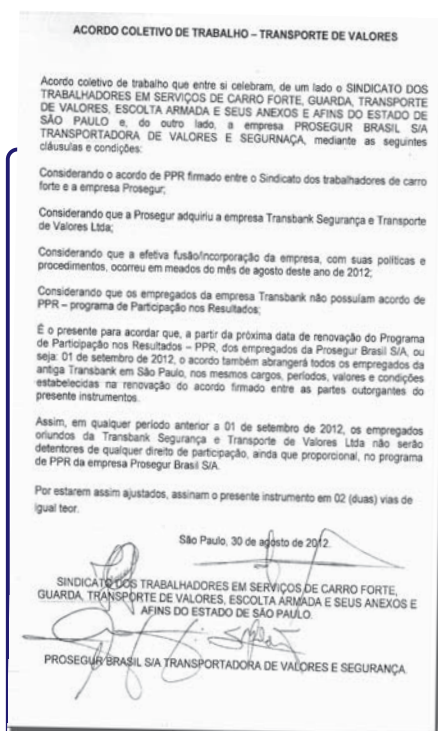
É isso que está ocorrendo. Os patrões decidiram aplicar só o INPC de 4,86%, e recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho

contra os 1,5% de aumento real que conquistamos no TRT-SP, dia 30 de julho, no julgamento da nossa greve.

Vingança - A parte que se sentir prejudicada por decisão judicial pode recorrer até a última instância. Mas, convenhamos: contestar meros 1,5% de aumento não é querer Justiça. É mesquinha do se-

tor patronal, que se sentiu afrontado pela greve legítima da categoria. Observe que a greve ocorreu durante as negociações coletivas da data-base (que é 1º de junho). Portanto, trata-se de uma greve legítima.

Três palavras exprimem o comportamento patronal: deplorável, lamentável e deprimente.



VAMOS BUSCAR ACORDOS EM TODA A BASE

Há tempos, o Sindicato martela a tecla do pagamento de PLR ou PPR.

Por quê? Porque é direito garantido em lei e também porque faz justiça ao funcionário que trabalha duro, corre risco de vida e garante o lucro do patrão.

Portanto, o acordo com a Prosegur e sua extensão à Transbank mostram que essa luta não vai parar até que todos recebam o que têm direito.

ELEIÇÃO - Já estão eleitas as Comissões de PLR em todo o Estado. Nosso Sindicato dará todo apoio às Comissões. Os companheiros podem nos procurar na sede ou nas subsedes.

Página 3

Palavra do presidente



A PAZ É MELHOR!

Um velho ditado afirma: "A paz sai mais barato que a guerra".

Esse ensinamento vale para nossa conduta pessoal, a convivência social, para a relação entre Nações e vale, também, para a vida sindical.

Eu digo que a recusa dos patrões em cumprir a decisão do TRT-SP, e prejudicar o trabalhador e suas famílias, significa uma opção pelo conflito. Ou seja, uma declaração de guerra.

É, com certeza, uma decisão descabida. Essa atitude, além de afrontar o Sindicato, é um tapa na cara do trabalhador, a quem, muitos patrões, cnicamente, chamam de "colaborador".

O Sindicato vai ao TST defender as razões da categoria. Mas está aberto ao diálogo e a uma solução pactuada.

Entre a guerra estúpida e a paz pactuada, o SindForte prefere a paz, porque ela custará menos para todos.

Porém, se o patronato optar pela guerra contra a categoria, não nos restará outra saída senão articular nossa resistência, mobilizar a base e buscar apoio de aliados, como a Força Sindical e nossa Confederação.

O trabalhador quer trabalhar em paz. E o preço disso é simples: respeito a seus direitos!

João Passos - Presidente
joapassos@sindforte.org.br

EXPEDIENTE - Informativo do SindForte.
Nº 236. Setembro de 2012 - Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Fundado em 16 de fevereiro de 1992. E-mail: sindforte@sindforte.org.br - Acesse nosso site: www.sindforte.org.br **Produção:** Agência Sindical. Telefone (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin. Site: www.agenciasindical.com.br

• Queremos clareza quanto à sentença

NOSSO JURÍDICO ENTRA COM EMBARGO

O acórdão referente ao nosso dissídio de greve deixou muitas questões sem um esclarecimento mais preciso.

Por exemplo: caso a empresa não passe a pagar a PLR/PPR no prazo, a multa de um Piso salarial reverte para quem?

Ficaram dúvidas também quanto ao Adicional de Risco de Vida, entre outras questões.

Por isso, nosso Jurídico entrou com um recurso, no próprio TRT-

SP, a fim de zerar qualquer possibilidade de duplo entendimento.

Advogado - O dr. César Graniéri, advogado do SindForte, explica que o procedimento é denominado Embargo de Declaração. O objetivo é esclarecer as dúvidas, para evitar problemas na execução da sentença.

O dr. César destaca: "O objetivo é esclarecer pontos que o juiz colocou no acórdão, que deixam espaço a dúvidas de interpretação".



Dr. César, advogado do SindForte

• Condições de trabalho

APOIO ÀS CIPAS AJUDA A PREVENIR ACIDENTES

A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é o instrumento que os trabalhadores têm para cobrar dos patrões medidas de prevenção a acidentes no ambiente de trabalho.

Por isso, nosso Sindicato acompanha as eleições, visando garantir transparência, além de dar integral apoio aos cipeiros.

Confira as eleições deste ano: Janeiro

Brinks (Ribeirão Preto), eleição dia 17, diretor Marcon; RRJ (São Paulo), dia 17, Leonel; Prosegur (São Paulo/Barra Funda), dia 18, Leonel e João Luiz; RRJ (Campinas), dia 19, Amaury; e Prosegur (Ribeirão Preto), dia 24, Marcon.

Fevereiro

TecBan (São Paulo) - São Ma-



teus, dia 24, D. Luiz; e Limão, dia 29, D. Luiz.

Março

Protege (Bauru), dia 16, diretor Almir Moreira; Sempre (Campinas), dia 23, Amaury.

Abril

Prosegur (São José dos Campos), dia 2, diretor Mauro; Prosegur (Ourinhos), dia 12, Almir; Protege (Ribeirão Preto), dia 13, Marcon; Pro-

tege (Santo André), dia 27, D. Luiz; e Prosegur (Cambuci/São Paulo), dia 30, D. Luiz e Titanic.

Maio

Protege (Santo Amaro/São Paulo), dia 16, D. Luiz e João Luiz.

Junho

Brinks (Campinas), dia 15, Amaury; Prosegur (Campinas), dia 22, Amaury; e Protege (Santos), dia 27, Balduino.

Julho

Brinks (São José do Rio Preto), dia 2, Lioni; Brinks (São José dos Campos), dia 13, Mauro; e Gradcon (São Paulo), dia 17, Leonel.

Agosto

Protege (Base Oeste/São Paulo), dias 30 e 31, Leonel e João Luiz. Participe da Cipa. Oriente-se no Sindicato.

• Subsede Campinas

APRENDA INGLÊS E INFORMÁTICA NO SINDICATO

A English Venture, escola conveniada com o SindForte, oferece vários cursos na subsede de Campinas. Opções: curso básico, intermediário, avançado, conversação e inglês para viagens, entre outros. Os interessados podem escolher a versão que for mais apropriada ao seu perfil ou necessidade.

Informática - A subsede também oferece curso de informática (foto), propiciando formação no



manejo das plataformas Windows, Word, Excel, Power Point e internet. Todo apostilado e com conteúdo que

prepara o aluno de forma efetiva para o mercado de trabalho.

Aulas durante a semana no horário comercial. Aos sábados, das 8 às 10 horas e das 10 ao meio-dia. Curso de oito meses, duas horas por semana. Sócios e dependentes pagam apenas R\$ 29,00 por mês.

Inscrições - Na subsede (rua Regente Feijó, 462, Centro, Campinas). Ligue 3236.8562.

• Em todas as bases da Capital e Interior

JÁ ESTÃO ELEITAS AS COMISSÕES DE PLR

Todas as Comissões de PLR ou PPR já foram eleitas, nas bases das empresas, na Capital e Interior. E o Sindicato apoiou, com sucesso, os companheiros que mostraram disposição de concorrer.

Papel - E qual o papel dessas Comissões? Será ajudar o Sindicato nas negociações em busca de acordo de PLR na empresa que trabalha.

Como é sabido, a decisão do TRT de São Paulo determinou que as empresas teriam 120 dias para negociar o pagamento do benefício, que pode ser PLR ou PPR.

Sendo mantida a sentença pelo

TST (Tribunal Superior do Trabalho), os companheiros eleitos para as Comissões terão estabilidade no emprego de 180 dias.

O mesmo vale para os demais trabalhadores da base, para quem o Tribunal Regional do Trabalho, no julgamento da greve, estabeleceu estabilidade de 90 dias.

Eleitos - As Comissões de PLR ou PPR terão, no total, 24 companheiros. Eles foram eleitos nos seguintes locais, e nas seguintes datas. Veja:

Brinks - Dois na Casa Verde e mais dois em Campinas. Data: 30 de agosto;

Transvip - Dois integrantes. Data: 27 de agosto;

Protege - Dois por base. Ou seja, base Oeste, base Sul, Campinas e Santo André. Data: 28 de agosto;

Blue Angel - Dois integrantes. Data: 29 de agosto;

Transnacional - Dois integrantes. Data: 29 de agosto;

Rodobans - Dois integrantes. Data: 27 de agosto;

Tecban - Dois integrantes. Data: 29 de agosto;

RRJ - Dois integrantes. Data: 27 de agosto.

Em todas as empresas, as Comissões já estão eleitas.



• Assistência, serviços e mais direitos

UTILIZE A REDE DE BENEFÍCIOS DO SINDICATO

O associado do SindForte tem acesso a uma extensa rede de assistência e serviços, em todo o Estado, muitos deles extensivos aos dependentes. Veja:

• Assistência jurídica nas áreas trabalhista, civil e previdenciária (Capital e Interior). Atendimento em todo o Estado.

São Paulo - Segunda a sexta-feira, das 9 horas ao meio-dia e das 14 às 17 horas. Telefone 3105.2486.

Campinas - Toda terça e sexta-feira, das 10 horas ao meio-dia. Telefone (19) 3236.8562.

São José dos Campos - Quintas-feiras, das 13 às 17 horas. Telefone (12) 3911.1513.

Santos - Sexta-feira, das 9 ao meio-dia. Telefone (13) 3219.2685.

Ribeirão Preto - Sextas-feiras, das 8 horas ao meio-dia. Telefone (16) 3610. 5960.



Sede central do SindForte, na Capital

São José do Rio Preto - Segundas-feiras, das 9 às 13 horas. Telefone (17) 3234.2130.

Nas cidades de Presidente Prudente, Bauru e Barueri, os compa-

nheiros devem procurar os Sindicatos locais dos Vigilantes.

• Convênios garantem descontos em faculdades de todo o Estado.

• Carteira Nacional do Vigilante (CNV) grátis para sócios.

Subsede Guarulhos - Por ter se tornado de pouca procura, porque a maior empresa do setor na cidade (Protege) fechou sua base - transferindo o pessoal para São Paulo e Santo André -, também desativaremos nossa subsede local.

Por não ter efetivo compatível com a manutenção da subsede, os companheiros da escolta armada serão atendidos na sede central, à rua Francisca Miquelina, 98, Centro de São Paulo.

Uso de celular - O Sindicato volta a advertir que usar telefone celular nas viaturas de carro-forte é proibido. Não cometa este erro!

PROCURE A SEDE OU AS SUBSEDES

As Comissões de PLR ou PPR foram eleitas em todas as empresas da nossa base e seus integrantes contam com 180 dias de estabilidade.

O que fazer, de agora em diante? Organizar os companheiros para buscarmos esse direito em todas as empresas da base, em todo o Estado.

Para isso, os companheiros das Comissões devem procurar nossa sede em São Paulo ou uma das oito subse-des do Interior. O Sindicato vai orientar os membros eleitos sobre os procedimentos legais que devem ser seguidos nas negociações.

Atenção - Todos os companheiros eleitos para acompanhar as negociações de PLR/PPR serão convocados para uma reunião na sede do nosso Sindicato, em São Paulo.

Vamos promover um encontro, antes de iniciarmos as tratativas com as empresas, para discutir os aspectos legais envolvidos. Aguarde a convocação.



VENHA FAZER A CONTAGEM DE TEMPO PARA APOSENTADORIA

O SindForte pede ao trabalhador em vias de se aposentar que procure a sede ou uma de nossas subse-des para fazer a contagem de tempo de contribuição.

No último jornal, alertamos contra arapucas que vêm sendo apresentadas por aí, oferecendo benefícios inexistentes.

Voltamos a repetir que a forma mais segura para obter sua aposentadoria, evitando sobressaltos e o risco de ser lesado, é o Departamento Jurídico do Sindicato. Por isso, não perca tempo.

Não deixe vencer o prazo, para não perder parte do tempo a que tem direito.

A aposentadoria integral é assegurada após 35 anos de contribuição (homem) e 30 anos de contribuição (mulher).

Colocamos à sua disposição profissionais qualificados, que fornecerão as orientações necessárias.

Informações, ligue (11) 3105.2486.

Ataques triplicam na Capital. Vigilantes correm risco constante MAS PATRÕES NEGAM 1,5% DE AUMENTO

No jornal anterior, o SindForte denunciou o aumento do número de ataques a carros-fortes e caixas eletrônicos. Na época, a imprensa registrava que esses crimes tinham duplicado no Estado.

Agora, o site R7 (da Rede Record) ressalta que os ataques na capital paulista triplicaram, na comparação com o ano passado.

Insegurança - Além disso, o descaso das empresas com a segurança nas operações aumenta o perigo para os trabalhadores.

A proteção da blindagem dos carros-fortes também é insuficiente, uma vez que os criminosos usam armas de grosso calibre, mais pesadas que as dos vigilantes.

Dia 1º de setembro, até mesmo uma criança de três anos foi alvejada na perna durante tentativa de roubo a um carro-forte, que acabou em troca de tiros em uma avenida da Vila Nova Cachoeirinha, Zona Norte paulistana.

Violência - Esse tipo de crime está ficando mais violento e organizado, inclusive com o sequestro de vigilantes e seus familiares. Em três casos, um na Capital e outro em Campinas, dois vigilantes tiveram explosivos amarrados ao cor-



RISCO COTIDIANO - Retratos da violência: vigilante é morto em assalto na cidade de Hortolândia (no alto); e policiais socorrem trabalhador com explosivo amarrado ao corpo, em Campinas

po, enquanto os criminosos tentavam roubar o dinheiro.

Os ataques a carro-forte vêm aumentando porque a Polícia Civil não esclarece os casos nem prende os marginais. “Esses ata-

ques são feitos por grupos organizados e muito perigosos”, declarou à imprensa o ex-secretário nacional de Segurança Pública e coronel reformado da PM, José Vicente da Silva Filho.

EMPRESAS CADA VEZ MAIS BILIONÁRIAS!

Só a ganância ilimitada explica a insensibilidade patronal, que afronta o Tribunal e nega aumento real de 1,5% a trabalhadores que arriscam a vida todo santo dia.

O faturamento do setor é fabuloso. Além de acumular patrimônio milionário, as empresas de carro-forte estão entre as que mais faturam.

Veja:

Grupo Protege - Faturamento anual superior a R\$ 1 bilhão e mais de 20 mil funcionários.

Além dos 935 carros-fortes, possui 552 carros leves e 123 motocicletas. Atenção: a MAN informa que vendeu 400 chassis para carros-fortes ao Grupo.

Em março, a Prosegur adquiriu duas empresas (Transbank e Grupo Nordeste). O valor do negócio saiu por R\$ 825,5 milhões.

Com a incorporação, a empresa passou a contar com 51 mil empregados no Brasil, número maior que o da própria sede na Espanha, onde conta com 28 mil trabalhadores.

Como se vê, dinheiro não falta a esses conglomerados capitalistas. Não querer pagar 1,5% de aumento real é pura ganância e maldade!

Lazer é direito e qualidade de vida. Aproveite

UTILIZE NOSSAS COLÔNIAS EM BERTIOGA, PRAIA DA ENSEADA



LAZER - Duas Colônias de Férias em Bertiooga são ótimas opções com preço acessível

A primeira tem 12 apartamentos e fica próxima ao Sesc. A segunda, que começou a funcionar no carnaval deste ano, possui 20

apartamentos, piscina, churrasqueira, estacionamento e muitos outros atrativos.

Diárias - O valor nas duas

Colônias é apenas R\$ 15,00 por pessoa, preço que vale para sócios e dependentes diretos (cônjuge e filhos). Quando o sócio desejar levar pai e/ou mãe, que não sejam seus dependentes, o valor para esses acompanhantes será R\$ 30,00.

Outras - Oferecemos opções de lazer em pousadas e hotéis em diversas partes do País, pela rede Pargos Club, além de convênios com parques temáticos. Lazer de qualidade, com preço que cabe no bolso.

Reservas - Ligue na sede do Sindicato (11) 3105.2486 e reserve sua

hospedagem numa das nossas colônias ou na rede conveniada.

Atenção: não é permitido levar animais domésticos.



Além da praia, sócios dispõem de piscina